

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO EVANGELHO DE LUCAS

### O Padrão mais Elevado de Moralidade (Mensagem 2)

Leitura bíblica: Lc 1:31-32, 35, 68-69, 75, 78-79; 2:40, 52

- I. Precisamos entender claramente o significado do *padrão mais elevado de moralidade*:
  - A. O padrão mais elevado de moralidade é o padrão de vida exigido por Deus – uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas (Mt 5:48).
  - B. O padrão mais elevado de moralidade é o viver Daquela – o Senhor Jesus Cristo como Salvador-Homem – cuja vida foi uma composição de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas (Lc 1:35).
  - C. Um viver em que a vida humana é cheia da vida divina e as virtudes humanas são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos, é o que chamamos de padrão mais elevado de moralidade (6:35; 7:36-50):
    1. Deus é expresso no viver segundo o padrão mais elevado de moralidade (5:12-16).
    2. Se entendermos isto, entenderemos o princípio básico e crucial seguido por Lucas em seu Evangelho (8:39).
- II. No Evangelho de Lucas vemos o tipo de homem que Deus queria ter em Gênesis 1 e 2 (Lc 8:39; Gn 1:26-27; 2:7, 9):
  - A. A intenção de Deus é ter um homem-Deus (Lc 1:68-69, 78-79):
    1. O homem em Gênesis 1 era meramente um homem criado por Deus, ainda não era um homem-Deus (vv. 26-27).
    2. A intenção de Deus era que o homem criado por Ele O recebesse, como é mostrado pela árvore da vida, e assim se tornasse um homem-Deus (2:7, 9).
  - B. Um dia, o próprio Deus tornou-se um homem chamado Jesus, concebido da essência divina e nascido da essência humana (Mt 1:20-21; Lc 1:31-32):
    1. O Senhor Jesus, o homem-Deus, é uma composição da essência divina com todos os atributos divinos e da essência humana com todas as virtudes humanas (vv. 35, 75; 2:40, 52).
    2. Quando estava na terra, o Salvador-Homem viveu uma vida que era o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas; esse é o padrão mais elevado de moralidade (vv. 40, 52).
- III. O tema do Evangelho de Lucas é o Salvador-Homem e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade (1:31-32, 35, 68-69, 78-79):
  - A. O Evangelho de Lucas revela que no Salvador-Homem temos o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas a fim de produzir o padrão mais elevado de moralidade (v. 35):
    1. O Salvador-Homem e Sua salvação têm o padrão mais elevado de moralidade (2:52; 7:11-17).
    2. Segundo o Evangelho de Lucas, nosso Salvador vive, comporta-se e trabalha no padrão mais elevado de moralidade, e Sua salvação é realizada nesse mesmo padrão (10:25-37).
  - B. O registro no Evangelho de Lucas tem uma característica particular: revelar, no Salvador-Homem, o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade para o jubileu do Novo Testamento (1:31-32, 35, 42, 68-69, 75, 78-79; 4:16-19).
- IV. O Evangelho de Lucas retrata o Senhor Jesus como um homem-Deus, o Salvador-Homem, com o padrão mais elevado de moralidade (9:51-56; 13:10-17; 19:1-10):
  - A. No Evangelho de Lucas três categorias de coisas revelam que o Senhor Jesus, o Salvador-Homem, viveu no padrão mais elevado de moralidade com as virtudes humanas fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos:
    1. Mensagens (4:16-21; 7:41-43; 12:14-21; 13:2-5).
    2. Parábolas (10:30-37; 14:16-24; 15:3-32; 18:9-14).
    3. Casos (7:36-50; 13:10-17; 16:19-31; 19:1-10; 23:39-43).
  - B. Quando o Senhor Jesus foi para o deserto para ser tentado pelo diabo, Ele era a melhor espécie de homem – um homem-Deus no padrão mais elevado de moralidade (4:1-13):
    1. O Senhor Jesus posicionou-se como tal homem diante do diabo (vv. 2-4).

2. No Evangelho de Lucas, a tentação de adorar o diabo em troca dos reinos da terra é descrita em detalhes; isso também indica o padrão mais elevado de moralidade (vv. 5-8).
  3. O Salvador-Homem, Aquele que viveu no padrão mais elevado de moralidade, não podia ser seduzido por coisa alguma (vv. 9-13).
  4. Somente uma vida no padrão mais elevado de moralidade – isto é, uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas – pode resistir a tal tentação.
- C. Em 22:47–23:25 o Senhor Jesus é retratado como o verdadeiro Deus e um homem real:
1. O homem-Deus foi preso, zombado, blasfemado, desprezado e julgado, mas, enquanto passou por tudo isso, Ele é retratado como tendo o padrão mais elevado de moralidade, possuindo as virtudes humanas com os atributos divinos e com o esplendor divino sobrepujante.
  2. Como o Deus verdadeiro e o homem real e adequado, Ele era totalmente qualificado para ser o Substituto dos pecadores pelos quais Ele pretendia morrer (23:34, 43).
- V. O ensinamento do Senhor em 6:17-49 nos dá uma visão clara do padrão mais elevado de moralidade:
- A. O Salvador-Homem tinha o tipo de vida descrito nos versículos 17 a 49.
  - B. Na verdade, o próprio Cristo é o padrão mais elevado de moralidade, pois Ele é o homem criado por Deus em Gênesis 1:26 mais a árvore da vida mencionada em Gênesis 2:9.
  - C. O padrão mais elevado de moralidade é agora uma pessoa vivendo em nós que nos possibilita viver Cristo (Gl 2:20; Fp 1:20-21a).
  - D. O ensinamento do Salvador-Homem sobre o padrão mais elevado de moralidade está baseado na vida divina com sua expressão, a palavra divina (Lc 6:35, 47-48):
    1. O viver que é segundo o padrão mais elevado de moralidade resulta da vida divina com a qual nascemos do Altíssimo (v. 35).
    2. A palavra do Senhor nos versículos 43 e 44 revela a vida como a fonte e o viver como o resultado; Seus discípulos são as árvores

- boas com a vida divina e, dessa vida, resulta um viver que é a expressão de Deus.
3. A palavra do Senhor é a base do nosso ser, comportamento e obra (vv. 47-48).
  4. Podemos ter o padrão mais elevado de moralidade por meio da vida e da palavra divinas (Jo 6:63).

## MENSAGEM DOIS

### O PADRÃO MAIS ELEVADO DE MORALIDADE

Ao apresentarmos este estudo-cristalização do Evangelho de Lucas, nós os encorajamos a despendar tempo para ler este Evangelho. Há vinte e quatro capítulos, assim vocês precisam ler apenas quatro capítulos por dia por seis dias para completá-lo. Ao lerem, prestem particular atenção ao Senhor Jesus como o homem-Deus, o Salvador-Homem, em tudo do Seu viver, comportamento, ensinamento e obra.

O principal encargo nesta mensagem é que vejamos o padrão mais elevado de moralidade como um cristal especial no Evangelho de Lucas. Com o auxílio do Senhor, todos nós precisamos compreender claramente o que queremos dizer com a frase *o padrão mais elevado de moralidade*. Para muitos de nós será bem diferente do nosso entendimento costumeiro de *moralidade*. Segundo o entendimento comum, moralidade se refere a um conjunto de princípios pelos quais diferenciamos entre o que é bem e o que é mal, particularmente na esfera de comportamento. Assim, quando alguém crê e se comporta segundo um padrão de conduta correto e adequado, dizemos que ele ou ela é alguém moral. Segundo esse entendimento, moralidade é uma característica virtuosa que é demonstrada por comportamento excelente e viver ético. Piedade, bondade, prestabilidade e sinceridade são todos parte desse tipo de moralidade. Todos esses entendimentos estão incluídos no padrão mais elevado de moralidade, mas eles não são suficientes para definir plenamente a moralidade verdadeira, o padrão mais elevado de moralidade, que é o assunto de nossa mensagem. O padrão mais elevado de moralidade inclui o próprio Deus. Na verdade, o padrão mais elevado de moralidade na terra é o mesclar da divindade com a humanidade criada por Deus de modo que todas as características divinas ricas e abundantes, ou atributos, de Deus são expressos nas virtudes excelentes da nossa humanidade criada por Deus. Esse é o padrão mais elevado de moralidade que vemos na vida do Senhor Jesus registrada no Evangelho de Lucas.

O Evangelho de Mateus apresenta o evangelho do reino e é escrito segundo a seqüência doutrinal com respeito ao reino. Marcos apresenta a

história do ministério de Jesus na terra. Pelo fato de a visão em Marcos ser histórica, o registro em Marcos segue a seqüência cronológica. Contudo, em Lucas encontramos certos casos registrados numa seqüência diferente dos outros evangelhos. Isso é porque Lucas narra o viver e ministério do Salvador, o Senhor Jesus Cristo, segundo a seqüência de moralidade. Ao passarmos por nosso estudo-cristalização do Evangelho de Lucas, veremos que o Salvador-Homem e Sua salvação estão no padrão mais elevado de moralidade.

Para ver uma paisagem completa e plena do padrão mais elevado de moralidade, precisamos considerar vários casos como exemplos. Lucas é cheio de casos e parábolas do evangelho, as quais retratam o padrão mais elevado de moralidade do Salvador-Homem. Ao considerar essas histórias, precisamos focar em como elas revelam o padrão mais elevado de moralidade. Portanto, nesta mensagem vamos apresentar a humanidade fragrante, doce e aprazível de Jesus. Essa é Sua moralidade, a qual é a expressão dos atributos abundantes de Deus através das Suas virtudes humanas excelentes. Precisamos ser profundamente impressionados pelo nosso maravilhoso Salvador-Homem.

#### PRECISAMOS ENTENDER CLARAMENTE O SIGNIFICADO DO PADRÃO MAIS ELEVADO DE MORALIDADE

#### **O padrão mais elevado de moralidade é o padrão de vida exigido por Deus – uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas**

Precisamos entender claramente o significado do *padrão mais elevado de moralidade*. O padrão mais elevado de moralidade é o padrão de vida exigido por Deus – uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas (Mt 5:48). Deus exige que o homem viva de certa maneira, e Sua exigência é o padrão mais elevado de moralidade. Em outras palavras, Deus criou o homem para viver dessa maneira, e Ele espera que o homem viva assim. A vida exigida por Deus é um viver no qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas, uma vida na qual Deus é expresso no homem. Deus quer que Suas riquezas insondáveis e Seus atributos divinos abundantes – Seu amor, luz, santidade, justiça e outras características – sejam expressos nas nossas virtudes humanas para que quando outros virem e tocarem nossas virtudes, vejam e toquem os atributos e características de Deus. Isso é a verdadeira vida cristã.

Mateus 5:48 diz: “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é vosso o Pai

celeste”. Portanto, o padrão de vida a respeito do qual estamos falando é na verdade uma perfeição divino-humana. O Pai celeste anela por perfeição em Seus filhos, mas não um tipo de perfeição sem pecado ou uma perfeição que pode ser produzida a partir do nosso esforço próprio. A única perfeição verdadeira é Deus vivendo por meio do homem, uma perfeição na qual os atributos de Deus são expressos nas virtudes humanas. De acordo com Mateus 5:48, a única maneira de sermos perfeitos é termos a vida perfeita do nosso Pai perfeito, para sermos filhos perfeitos do Deus perfeito. A vida de Deus é a única maneira.

**O padrão mais elevado de moralidade  
é o viver Daquela – o Senhor Jesus Cristo  
como Salvador-Homem –  
cuja vida foi uma composição de Deus  
com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas**

O padrão mais elevado de moralidade é o viver Daquela – o Senhor Jesus Cristo como Salvador-Homem – cuja vida foi uma composição de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas (Lc 1:35). Outra definição do padrão mais elevado de moralidade é o viver do Senhor Jesus, que podemos ver no Evangelho de Lucas. O Senhor Jesus é o padrão de Deus; somente Seu viver está no padrão mais elevado de moralidade. Apenas uma pessoa viveu segundo esse padrão, e Ele está no nosso espírito, nos capacitando a viver este padrão mais elevado de moralidade.

Precisamos lembrar que a vida do Senhor não é somente Deus, nem é somente homem. Pelo contrário, ela é uma composição de Deus e o homem com os atributos divinos nas virtudes humanas. Lucas 1:35 diz “Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o *ente* santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”. Esse registro a respeito da concepção e nascimento do Senhor revela claramente que Jesus é um homem-Deus. Ele é tanto o Filho de Deus como o Filho do Homem. Ele é o mesclar de Deus com o homem. Assim, Ele possui tanto os atributos divinos quanto as virtudes humanas.

**Um viver em que a vida humana é cheia da vida divina  
e as virtudes humanas são fortalecidas e enriquecidas  
pelos atributos divinos, é o que chamamos  
de padrão mais elevado de moralidade**

Um viver em que a vida humana é cheia da vida divina e as virtudes

humanas são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos, é o que chamamos de padrão mais elevado de moralidade (6:35; 7:36-50). Lucas 6:35, que é parte do ensinamento do Senhor sobre moralidade, diz: “Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, nada esperando em troca”. Esse tipo de viver é possível somente quando a vida humana é cheia com a vida divina e quando as virtudes humanas são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos. Somente o Senhor Jesus tinha esse tipo de viver. Ele viveu uma vida que era tanto divina quanto humana. Como homem, Ele viveu uma vida humana cheia das virtudes humanas, mas o elemento divino e os atributos da vida divina eram expressos através de Sua vida humana e em Suas virtudes humanas. Portanto, podemos dizer que Jesus era divinamente humano e humanamente divino.

Os muitos detalhes das histórias em Lucas nos permitem ver quão perfeito Jesus era e quão absoluto e totalmente humano Ele foi. Lucas 7:12-15 diz:

Quando se aproximou da porta da cidade, eis que levavam para fora um morto, filho único de sua mãe, que era viúva; e considerável multidão da cidade estava com ela. Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores! Chegando-se, tocou o esquife; e os que o levavam pararam. Então disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te! Sentou-se o morto e começou a falar; e *Jesus* o entregou à sua mãe.

Os detalhes nesse trecho revelam que a cura do Senhor não foi uma tremenda demonstração de poder. Ao contrário, vemos a compaixão, doçura, bondade, amor e comiseração do Salvador-Homem para com os pecadores.

Muitas parábolas e casos em Lucas mostram que as virtudes humanas do Senhor eram fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos. Há um elemento divino em Seu viver que vai além de mera humanidade. Por exemplo, nos versículos 36 a 50, quando a mulher pecadora com o frasco de alabastro de unguento lavou os pés do Senhor com suas lágrimas e os ungiu com o unguento, o Senhor disse: “Perdoados são os teus pecados (...) Vai-te em paz” (vv. 48, 50). Ninguém pode perdoar pecados, exceto Deus (cf. 5:21), e ninguém pode dar paz real, exceto Deus. Na expressão humana plena do Senhor para com a mulher pecadora, vemos os atributos divinos fortalecendo e enriquecendo Suas virtudes humanas.

***Deus é expresso no viver  
segundo o padrão mais elevado de moralidade***

Deus é expresso no viver segundo o padrão mais elevado de moralidade (vv. 12-16). O Evangelho de João é profundo e misterioso porque apresenta Cristo como Deus e como o Filho de Deus, o Deus-Salvador. Assim, o livro de João apresenta Cristo como Deus, mostrando o próprio Deus na pessoa de um homem, o Senhor Jesus. Contudo, o Evangelho de Lucas apresenta Cristo como homem. Em Lucas, mais do que ver Deus vivendo entre os homens vemos um homem vivendo uma vida humana que expressa Deus. Esses evangelhos possuem focos diferentes. O fato de um homem viver uma vida humana que expressa Deus é o padrão mais elevado de moralidade.

Lucas 5:12-13 diz: “Aconteceu que, estando Ele numa das cidades, eis *que apareceu* um homem cheio de lepra; ao ver a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-Lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. E *Jesus*, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente foi-se-lhe a lepra”. A maneira na qual o Senhor curou esse homem leproso foi completamente humana, mas o resultado do Seu toque foi completamente divino. Nos tempos do Antigo Testamento a lepra era grandemente temida. Ninguém tocaria alguém contaminado de lepra, mas o Senhor o tocou com Sua mão e o curou. Que toque lindo e doce foi aquele.

***Se entendermos isto,  
entenderemos o princípio básico e crucial  
seguido por Lucas em seu evangelho***

Se entendermos isto, entenderemos o princípio básico e crucial seguido por Lucas em seu evangelho (8:39). Depois que o Senhor expulsou muitos demônios de um homem em Lucas 8:27-31, Ele lhe disse: “Volta para tua casa e conta quão grandes coisas Deus fez por ti. Então ele se foi, proclamando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito” (v. 39). Neste versículo *Deus* e *Jesus* são usados de forma intercambiável. O princípio de Lucas é Deus no homem e o homem com Deus. Esse é o padrão mais elevado de moralidade.

**NO EVANGELHO DE LUCAS VEMOS  
O TIPO DE HOMEM QUE DEUS QUERIA TER EM GÊNESIS 1 E 2**

No Evangelho de Lucas vemos o tipo de homem que Deus queria ter em Gênesis 1 e 2 (Lc 8:39; Gn 1:26-27; 2:7, 9). No livro de Lucas vemos no Senhor Jesus o verdadeiro cumprimento do que Deus queria quando criou o homem.

***A intenção de Deus é ter um homem-Deus***

A intenção de Deus era ter um homem-Deus (Lc 1:68-69, 78-79). Lucas 1:68-69 diz que, segundo a profecia, Jesus era um chifre de salvação na casa de Davi. Isso se refere à humanidade do Senhor. Então os versículos 78 e 79 dizem que Ele era o sol nascente que visitou e brilhou sobre os que estavam nas trevas e na sombra da morte. Isso se refere à divindade do Senhor. Portanto, o Senhor Jesus é tanto humano quanto divino; Ele é o homem-Deus.

***O homem em Gênesis 1 era meramente um homem  
criado por Deus, ainda não era um homem-Deus***

O homem em Gênesis 1 era meramente um homem criado por Deus, ainda não era um homem-Deus (vv. 26-27). Deus criou Adão à Sua imagem e segundo a Sua semelhança. Assim, Adão tinha a imagem e a semelhança de Deus em Suas virtudes criadas por Deus. Por essa razão, todo homem criado por Deus deseja ser amoroso, justo, cheio de luz, brilhante e não estar em trevas. Ninguém quer ser sujo, nem mesmo os assim chamados ateístas. O problema é que, apesar de Adão ter a imagem e semelhança exteriormente, ele não tinha o próprio Deus como sua realidade e conteúdo.

***A intenção de Deus  
era que o homem criado por Ele O recebesse,  
como é mostrado pela árvore da vida,  
e assim se tornasse um homem-Deus***

A intenção de Deus era que o homem criado por Ele O recebesse, como é mostrado pela árvore da vida, e assim se tornasse um homem-Deus (2:7, 9). Quando tomamos Deus como a árvore da vida, nos tornamos um homem-Deus e estamos aptos a nos tornar o homem que Deus queria ter em Sua criação.

***Um dia, o próprio Deus tornou-se  
um homem chamado Jesus, concebido da essência divina  
e nascido da essência humana***

***O Senhor Jesus, o homem-Deus,  
é uma composição da essência divina  
com todos os atributos divinos***

***e da essência humana com todas as virtudes humanas***

Um dia, o próprio Deus tornou-se um homem chamado Jesus, concebido da essência divina e nascido da essência humana (Mt 1:20-21; Lc

1:31-32). O Senhor Jesus, o homem-Deus, é uma composição da essência divina com todos os atributos divinos e da essência humana com todas as virtudes humanas (vv. 35, 75; 2:40, 52). O Senhor Jesus por meio da encarnação participou da essência humana criada por Deus segundo o que Deus é. Ele tinha a vida e atributos divinos de Deus e Sua essência e virtudes humanas. Ele era um homem-Deus.

*Quando estava na terra,  
o Salvador-Homem viveu uma vida que era  
o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas;  
esse é o padrão mais elevado de moralidade*

Quando estava na terra, o Salvador-Homem viveu uma vida que era o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas; esse é o padrão mais elevado de moralidade (vv. 40, 52). Lucas 2:40-52 trata de algo que não é tratado nos outros evangelhos – a história do Senhor Jesus conversando com os mestres no templo quando Ele tinha doze anos. Essa história revela que Ele era um homem-Deus de doze anos de idade cujo viver era o mesclar dos atributos divinos e as virtudes humanas. Seus pais estavam procurando por Ele e, após achá-Lo no templo, Ele lhes disse: “Por que é que Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me das coisas de Meu Pai?” (v. 49). Dizendo isso, Ele estava indicando que Ele era o Filho de Deus. Contudo, após dizer isso, Ele não exerceu Seu direito como Filho de Deus. Os versículos 51 e 52 dizem: “E desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. (...) E crescia Jesus em sabedoria e estatura”. Depois de ter claramente indicado que era o Filho de Deus, Ele imediatamente seguiu Seus pais e foi submisso a eles. Ele era divinamente humano e humanamente divino, e expressava o padrão mais elevado de moralidade. Pela maneira como os jovens falam com seus pais e como se comportam diante deles, não muitos vivem como filhos e filhas adequados no modo como o Senhor Jesus fez.

O versículo 40 diz: “Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele”. Esse versículo revela que Jesus, como homem, precisava da graça de Deus. Segundo o versículo 52, “crescia Jesus em sabedoria e estatura, e em graça diante de Deus e dos homens”. Isso significa que Ele vivia uma vida que agradava plenamente a Deus porque Ele era o Filho de Deus expressando Deus. Esse jovem crescia como o mesclar de Deus com o homem. Nisso vemos o padrão mais elevado de moralidade.

**O TEMA DO EVANGELHO DE LUCAS É O SALVADOR-HOMEM  
E SUA SALVAÇÃO NO PADRÃO MAIS ELEVADO DE MORALIDADE**

**O Evangelho de Lucas revela que no Salvador-Homem  
temos o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas  
a fim de produzir o padrão mais elevado de moralidade**

*O Salvador-Homem e Sua salvação  
têm o padrão mais elevado de moralidade*

O tema do Evangelho de Lucas é o Salvador-Homem e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade (1:31-32, 35, 68-69, 78-79). O Evangelho de Lucas revela que no Salvador-Homem temos o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas a fim de produzir o padrão mais elevado de moralidade (v. 35). O Salvador-Homem e Sua salvação têm o padrão mais elevado de moralidade (2:52; 7:11-17). Isso é ilustrado pela história no capítulo 7 da viúva que chorava, cujo único filho havia morrido.

*Segundo o Evangelho de Lucas, nosso Salvador vive,  
comporta-se e trabalha no padrão mais elevado de moralidade,  
e Sua salvação é realizada nesse mesmo padrão*

Segundo o Evangelho de Lucas, nosso Salvador vive, comporta-se e trabalha no padrão mais elevado de moralidade, e Sua salvação é realizada nesse mesmo padrão (10:25-37). Aqui e em muitos outros lugares, nos referimos à história do assim chamado bom samaritano. Consideraremos esse caso em alguns detalhes numa mensagem posterior, mas aqui, simplesmente indicaremos o padrão mais elevado de moralidade mostrado na ilustração do Senhor a respeito de Si mesmo como o único Próximo verdadeiro, o bom samaritano, em Sua salvação e cuidado para com um homem que foi roubado, despido, ferido e deixado semimorto. Por meio de Seu cuidado total e completo para com ele, toda essa ilustração retrata o padrão mais elevado de moralidade demonstrado na salvação do Senhor para com os pecadores carentes.

**O registro no Evangelho de Lucas tem uma característica  
particular: revelar, no Salvador-Homem, o mesclar  
dos atributos divinos com as virtudes humanas  
para produzir o padrão mais elevado de moralidade  
para o jubileu do Novo Testamento**

O registro no Evangelho de Lucas tem uma característica particular:

revelar, no Salvador-Homem, o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade para o jubileu do Novo Testamento (1:31-21, 35, 42, 68-69, 75, 78-79; 4:16-19). O jubileu do Novo Testamento, como veremos nas mensagens 7 e 8, é a anunciação do evangelho aos pobres, a proclamação da liberdade aos cativos e a restauração da vista aos cegos, e a libertação daqueles que estão oprimidos. Segundo meu entendimento inicial, meu conceito do fato de o Senhor Jesus ler o livro de Isaías em Lucas 4 era que isso fora um evento poderoso, dinâmico e até miraculoso. Contudo, se lerem o livro de Lucas, descobrirão que, em quase todo caso, não foi dessa maneira. Todo registro tem uma característica particular, incluindo o próprio ato do Senhor na cruz, ao salvar o criminoso que estava crucificado ao seu lado. Se estivesse pendurado ali, eu absolutamente não teria tempo ou pensamento para ninguém mais, estando extremamente consciente de minha própria dor e da minha própria situação. Ao invés disso, o coração do Senhor era cheio de compaixão por aquele criminoso. A maneira pela qual Ele o salvou foi instantânea e cheia de sentimento. Mesmo na cruz, vemos um homem que era tão atencioso e abnegado. Esse é apenas um exemplo. Precisamos ser impressionados com o fato de que nesse livro a respeito da salvação do Salvador-Homem, Sua salvação é levada a cabo no padrão mais elevado de moralidade.

**O EVANGELHO DE LUCAS RETRATA  
O SENHOR JESUS COMO UM HOMEM-DEUS, O SALVADOR-HOMEM,  
COM O PADRÃO MAIS ELEVADO DE MORALIDADE**

O Evangelho de Lucas retrata o Senhor Jesus como um homem-Deus, o Salvador-Homem, como o padrão mais elevado de moralidade (9:51-56; 13:10-17; 19:1-10). Lucas 9 apresenta o caso onde os discípulos do Senhor foram enviados a uma vila de samaritanos, mas eles não O receberam. Então esses discípulos perguntaram, com audácia, ao Senhor: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e consumi-los?” (v. 54). A pergunta deles foi ridícula, porque não podiam ordenar que viesse fogo do céu mesmo que quisessem, pois eles não eram divinos. Então o Senhor, voltando-se, os repreendeu e disse: “Vós não sabeis de que espírito sois. O Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-*las*” (vv. 55-56). Aqui vemos o padrão mais elevado de moralidade do Senhor. Mesmo em meio à rejeição, Seu espírito é para os não salvos. Não há nenhum tipo de desejo Nele para destruir ou danificar. Todo o Seu coração é para salvar os homens, até mesmo os samaritanos mistos e desprezados. Que moralidade!

Essa moralidade é completa, perfeita, genuína, adequada, prazerosa, aromática, fragrante e doce. A salvação do Salvador-Homem está em tal padrão elevado de moralidade.

**No Evangelho de Lucas  
três categorias de coisas revelam  
que o Senhor Jesus, o Salvador-Homem,  
viveu no padrão mais elevado de moralidade  
com as virtudes humanas fortalecidas e  
enriquecidas pelos atributos divinos**

No Evangelho de Lucas três categorias de coisas revelam que o Senhor Jesus, o Salvador-Homem, viveu no padrão mais elevado de moralidade com as virtudes humanas fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos: mensagens (4:16-21; 7:41-43; 12:14-21; 13:2-5), parábolas (10:30-37; 14:16-24; 15:3-32; 18:9-14), e casos (7:36-50; 13:10-17; 16:19-31; 19:1-10; 23:39-43). Precisamos ler todas essas passagens. O espaço não nos permite cobrir todas elas, mas gostaríamos de mencionar algumas.

*Mensagens*

Na categoria das mensagens, o Senhor advertiu os discípulos a não serem avaros (12:15). Até Sua maneira de adverti-los era muito particular, exibindo o padrão mais elevado de moralidade.

*Parábolas*

Na categoria de parábolas, novamente nos referimos à parábola do bom samaritano em Lucas 10. Aqui, eu gostaria apenas de mencionar uns poucos adjetivos para descrever a moralidade do Senhor nessa parábola. O Salvador-Homem, como retratado por um samaritano, era compassivo, doce, cuidadoso, sustentador e gracioso. Essa é uma história bem conhecida, mas precisamos considerá-la por um momento. A vítima nessa história tinha sido roubada enquanto estava indo de Jerusalém para Jericó. Apenas considere: esse homem tinha sido roubado; tudo havia sido tirado dele. Então ele foi despido até não ter mais nada. Em seguida, foi espancado. Os assaltantes o espancaram, assaltaram-no e o deixaram semimorto. Primeiro, o sacerdote e então o levita, que também estavam descendo para Jericó, o viram e passaram pelo outro lado. Então, certo samaritano veio até ele e, quando o viu, moveu-se de compaixão. Ele atou-lhe os ferimentos e lhes aplicou óleo e

vinho. Ele o colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma hospedaria, pagou o hospedeiro e encarregou o hospedeiro de cuidar dele, prometendo que pagaria tudo quanto tivesse gastado quando voltasse. Esse é um cuidado todo-inclusivo e generoso. O que o Senhor revela a Seu respeito nessa parábola, também aborda Sua divindade, incluindo o fato de Ele aplicar óleo e vinho (o Espírito), Sua ação de comissionar a hospedaria (a igreja), Seu pagamento à hospedaria (Seu abençoar a igreja) e Sua retribuição quando voltasse. Ele era tanto humano quanto divino. Essa é outra ilustração do viver do Salvador-Homem no padrão mais elevado de moralidade.

Outro exemplo se encontra no capítulo 14 na parábola a respeito da grande ceia e os convidados e o anfitrião. Então há as bem conhecidas parábolas em Lucas 15. Vamos falar muito sobre as três parábolas mostrando o Deus Triúno em Lucas 15 – as parábolas do Pastor que busca, da mulher que procura e do Pai que recebe. Aqui vemos o Filho, o Espírito e Deus Pai em Seu amor para com os pecadores. Essas parábolas revelam claramente o Deus Triúno, ainda assim se as examinar de perto, verão o padrão mais elevado de moralidade revelado na bondade, paciência e compaixão do Senhor.

### **Casos**

Há também a categoria de casos. Um que já mencionamos é o caso da mulher pecadora no capítulo 7. Pensem na consideração do Senhor por essa mulher pecadora; não é à toa que ela O amava tanto! Se alguém fizesse para mim o que essa mulher fez para o Senhor, não sei o que eu faria, mas quando ela derramou seu amor ao Senhor Jesus, Ele demonstrou Sua compreensão tenra e misericordiosa, Sua comiseração e Seu amor para com ela. Simplesmente não tenho palavras para expressar isso. Apenas posso apresentar aqui a figura do padrão mais elevado de moralidade do Senhor.

Em adição, temos os casos do Senhor curando a mulher que andava encurvada no capítulo 13 e de Sua advertência ao rico na história de Lázaro e o homem rico no capítulo 16. Há também o caso de Zaqueu. Certamente Zaqueu sabia quão mal ele era, mesmo assim “procurava ele ver quem era Jesus” (19:3). Ele subiu numa árvore porque era baixo. Contudo, é interessante que não diz que ele viu Jesus, mas que “quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois importa que Eu fique hoje em tua casa” (v. 5). É como se o Senhor tivesse ido àquela cidade para nada mais exceto aquele pequeno homem. Então quando Zaqueu recebeu a salvação dinâmica do Salvador-Homem, o Senhor lhe

disse: “Hoje veio a salvação a esta casa (...) Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (vv. 9-10). Se vocês simplesmente se colocarem no lugar de cada um desses salvos, certamente apreciarão a moralidade desse Salvador-Homem. Não apenas em Sua salvação maravilhosa, mas também o modo como Ele nos salva é divinamente humano e humanamente divino.

**Quando o Senhor Jesus  
foi para o deserto para ser tentado pelo diabo,  
Ele era a melhor espécie de homem –  
um homem-Deus no padrão mais elevado de moralidade**

Quando o Senhor Jesus foi para o deserto para ser tentado pelo diabo, Ele era a melhor espécie de homem – um homem-Deus no padrão mais elevado de moralidade (4:1-13).

***O Senhor Jesus  
posicionou-se como tal homem diante do diabo***

O Senhor Jesus posicionou-se como tal homem diante do diabo (vv. 2-4). Sabemos que Satanás se dirigiu a Ele como o Filho de Deus, mas o Senhor Jesus não se moveu de Sua posição como o Filho do Homem. Ele resistiu Satanás como um homem.

***No Evangelho de Lucas,  
a tentação de adorar o diabo  
em troca dos reinos da terra é descrita em detalhes;  
isso também indica o padrão mais elevado de moralidade***

No Evangelho de Lucas, a tentação de adorar o diabo em troca dos reinos da terra é descrita em detalhes; isso também indica o padrão mais elevado de moralidade (vv. 5-8).

***O Salvador-Homem, Aquele que viveu  
no padrão mais elevado de moralidade,  
não podia ser seduzido por coisa alguma***

O Salvador-Homem, Aquele que viveu no padrão mais elevado de moralidade, não podia ser seduzido por coisa alguma (vv. 9-13). Essa moralidade é sólida, forte e imóvel. Foi como um homem que o Senhor permaneceu imóvel diante da sedução de Satanás.

***Somente uma vida no padrão mais elevado de moralidade – isto é, uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas – pode resistir a tal tentação***

Somente uma vida no padrão mais elevado de moralidade – isto é, uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas – pode resistir a tal tentação. Às vezes penso que é Deus em mim que me guarda da tentação, mas agora percebo que é um homem em mim que resiste a tentação. Contudo esse homem é o homem-Deus.

**Em 22:47–23:25 o Senhor Jesus é retratado como o verdadeiro Deus e um homem real**

Em 22:47–23:25 o Senhor Jesus é retratado como o verdadeiro Deus e um homem real. Toda essa passagem abrange a prisão do Senhor, Seu julgamento pelo Sinédrio judaico e pelos governadores romanos, e Sua crucificação. Em toda essa passagem o Senhor é retratado como o Deus verdadeiro e um homem real.

***O homem-Deus foi preso, zombado, blasfemado, desprezado e julgado, mas, enquanto passou por tudo isso, Ele é retratado como tendo o padrão mais elevado de moralidade, possuindo as virtudes humanas com os atributos divinos e com o esplendor divino sobrepujante***

O homem-Deus foi preso, zombado, blasfemado, desprezado e julgado, mas, enquanto passou por tudo isso, Ele é retratado como tendo o padrão mais elevado de moralidade, possuindo as virtudes humanas com os atributos divinos e com o esplendor divino sobrepujante.

***Como o Deus verdadeiro e o homem real e adequado, Ele era totalmente qualificado para ser o Substituto dos pecadores pelos quais Ele pretendia morrer***

Como o Deus verdadeiro e o homem real e adequado, Ele era totalmente qualificado para ser o Substituto dos pecadores pelos quais Ele pretendia morrer (23:34, 43). Nessa porção vemos que quando vieram prendê-Lo, um de Seus discípulos começou a lutar, cortando a orelha de um dos servos do sumo sacerdote, mas o Senhor disse a Seus discípulos que os deixassem prendê-Lo, e tocando a orelha do homem, Ele o curou (22:50-51). Que

calma, que dignidade, Ele exibiu no momento de Sua prisão, até para curar a orelha de quem viera para prendê-Lo!

Outra ilustração é vista na porção em que Pedro O negou. Os outros evangelhos falam de Pedro se lembrando da palavra do Senhor, mas apenas o Evangelho de Lucas diz que “voltando-se o Senhor, olhou para Pedro” (v. 61). Quando o Senhor olhou para Pedro, Pedro se lembrou da palavra do Senhor. O hino 437 do *Hymns* tem uma linha que diz: “Este é aquele olhar que derreteu Pedro”. Aquele olhar era cheio dos atributos divinos nas virtudes humanas, um olhar que Pedro, com certeza, nunca esqueceu.

Além disso, Pôncio Pilatos testificou três vezes: “Não acho culpa alguma neste homem” (23:4, 14, 22). Que declaração! Que testemunho! Esse é o homem real e adequado, e esse é o Deus verdadeiro. Ele é a única Pessoa qualificada para morrer por nós como nosso Substituto.

**O ENSINAMENTO DO SENHOR EM 6:17-49 NOS DÁ UMA VISÃO CLARA DO PADRÃO MAIS ELEVADO DE MORALIDADE**

**O Salvador-Homem tinha o tipo de vida descrito nos versículos 17 a 49**

O ensinamento do Senhor em 6:17-49 nos dá uma visão clara do padrão mais elevado de moralidade. Novamente, esse é o capítulo que tem o ensinamento de moralidade do Senhor. O Salvador-Homem tinha o tipo de vida descrito nos versículos 17 a 49. Essa porção não é um mero ensinamento. O Senhor estava ali falando de Si mesmo; Ele era a Pessoa que vivia tal vida.

**Na verdade, o próprio Cristo é o padrão mais elevado de moralidade, pois Ele é o homem criado por Deus em Gênesis 1:26 mais a árvore da vida mencionada em Gênesis 2:9**

Na verdade, o próprio Cristo é o padrão mais elevado de moralidade, pois Ele é o homem criado por Deus em Gênesis 1:26 mais a árvore da vida mencionada em Gênesis 2:9. No fim, esse padrão mais elevado de moralidade é nada menos que o próprio Cristo.

**O padrão mais elevado de moralidade é agora uma pessoa vivendo em nós que nos possibilita viver Cristo**

O padrão mais elevado de moralidade é agora uma pessoa vivendo em nós que nos possibilita viver Cristo (Gl 2:20; Fp 1:20-21a). Em Filipenses 1 Paulo diz: “Para mim, o viver é Cristo” (v. 21). Então, no final dessa Epístola

ele diz: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (4:8). Isso é a descrição de um viver segundo o padrão mais elevado de moralidade. Viver Cristo é viver o padrão mais elevado de moralidade.

**O ensinamento do Salvador-Homem sobre  
o padrão mais elevado de moralidade está baseado na  
vida divina com sua expressão, a palavra divina**

O ensinamento do Salvador-Homem sobre o padrão mais elevado de moralidade está baseado na vida divina com sua expressão, a palavra divina (Lc 6:35, 47-48). O viver que é segundo o padrão mais elevado de moralidade provém da vida divina com a qual nascemos do Altíssimo (v. 35). A palavra do Senhor nos versículos 43 e 44 revela a vida como a fonte e o viver como o resultado; Seus discípulos são as boas árvores com a vida divina, e dessa vida provém um viver que é a expressão de Deus. A palavra do Senhor é o fundamento do nosso ser, comportamento e serviço (vv. 47-48). Podemos ver o padrão mais elevado de moralidade pela vida divina e por intermédio da palavra divina (Jo 6:63).

Em Lucas 6, ao ensinar a respeito do padrão mais elevado de moralidade, o Senhor Jesus menciona duas coisas especificamente. Primeiro, Ele fala a respeito da árvore ser conhecida por seus frutos (v. 44). Ele diz que nenhuma árvore boa produz frutos ruins e nenhuma árvore ruim produz bons frutos (v. 43). Falando dessa maneira, Ele nos mostra que isso é questão de vida. Uma árvore produz certo tipo de fruto porque ela tem certo tipo de vida. Se vamos expressar esse padrão mais elevado de moralidade, precisamos da vida divina, e a vida divina em nós é expressa por meio do nosso viver humano. Segundo, Ele diz: “Todo aquele que vem a Mim e ouve as Minhas palavras e as pratica, Eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se a torrente contra aquela casa, e não a pôde abalar, por ter sido bem edificada” (vv. 47-48). O ponto aqui diz respeito ao nosso ouvir e praticar a palavra do Senhor. Precisamos da palavra divina para nos capacitar a viver o padrão mais elevado de moralidade.

Além da vida divina precisamos também da palavra divina. Precisamos

ouvir essa palavra, e precisamos que ela coloque nosso viver, nosso comportamento e nossa obra sobre um sólido fundamento que pode resistir ao teste. O ensinamento do Salvador-Homem é totalmente baseado na vida divina e na palavra divina.

Espero que por meio dessa palavra vocês tenham recebido uma visão, um quadro, do padrão mais elevado de moralidade que o Senhor viveu e por meio do qual o Senhor levou a cabo Sua salvação em graça para nós. Que vejamos isso, e que vivamos isso. – M. C.